REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

O PAPEL DO EDUCADOR NA CONTEMPORANEIDADE: DESAFIOS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

THE ROLE OF THE EDUCATOR IN CONTEMPORANEITY: CHALLENGES AND DEVELOPMENT OF SKILLS

Renan Antônio da Silva
Docente permanente do Programa em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: renan@ufscar.br

Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: avaete.guerra@gmail.com

Ubirajara Donisete Ferreira Leão
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: ubirajara.leao@ifsp.edu.br

Andréia Businaro Forim
Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: andreiaforim@ufscar.br

Aline de Fatima Cruz
Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: alinerodrigues@ufscar.br

Rafaela Vareda Goffredo Santini
Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: rafaelagoffredo@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

Emerson Aparecido Augusto

Doutorando em Ciência, Tecnologia e Sociedade, Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, Brasil.
E-mail: emerson.augusto@etec.sp.gov.br

Aldeni Barbosa da Silva
Doutor em Agronomia, Universidade Federal da Paraíba, UFPB, Brasil.

E-mail: aldeni.silva@ifpb.edu.br

RESUMO

A docência na contemporaneidade enfrenta desafios decorrentes das transformações sociais, culturais e tecnológicas, exigindo do educador o desenvolvimento de competências complexas e integradas. Este estudo teve como objetivo analisar o papel do educador moderno, identificando os principais desafios e competências necessárias para uma prática pedagógica crítica, reflexiva e transformadora. A pesquisa caracterizou-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa, utilizando como fontes livros, artigos científicos e obras de referência na área da Educação, com destaque para autores como Freire, Tardif, Perrenoud, Libâneo, Nóvoa e Morin. A análise de conteúdo permitiu identificar categorias centrais relacionadas à mediação do conhecimento, formação contínua, inovação pedagógica, ética e competências socioemocionais. Os resultados revelam que o educador contemporâneo precisa integrar saberes teóricos, práticos e tecnológicos, atuando como mediador, pesquisador e agente social. Constatou-se ainda que a reflexão crítica e a formação colaborativa são essenciais para o desenvolvimento de competências docentes que atendam às demandas de uma sociedade plural e globalizada. Conclui-se que a valorização da docência e o fortalecimento da formação contínua contribuem para a construção de uma educação inclusiva, ética e emancipatória, capaz de formar cidadãos críticos e participativos. O estudo oferece subsídios para políticas públicas, programas de formação e práticas pedagógicas inovadoras, além de indicar caminhos para pesquisas futuras sobre competências docentes e a integração da tecnologia na educação.

Palavras-chave: Docência; Competências docentes; Educação contemporânea; Formação de professores

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

ABSTRACT

Teaching in contemporary society faces challenges arising from social, cultural, and technological transformations, requiring educators to develop complex and integrated competencies. This study aimed to analyze the role of the modern educator, identifying the main challenges and necessary skills for critical, reflective, and transformative pedagogical practice. The research was bibliographic, with a qualitative approach, using books, scientific articles, and reference works in Education, highlighting authors such as Freire, Tardif, Perrenoud, Libâneo, Nóvoa, and Morin. Content analysis identified key categories related to knowledge mediation, continuous training, pedagogical innovation, ethics, and socio-emotional competencies. The results show that contemporary educators need to integrate theoretical, practical, and technological knowledge, acting as mediators, researchers, and social agents. It was also observed that critical reflection and collaborative formation are essential for developing teaching competencies that meet the demands of a plural and globalized society. In conclusion, valuing teaching and strengthening continuous training contribute to building inclusive, ethical, and emancipatory education capable of forming critical and participatory citizens. The study provides insights for public policies, teacher training programs, and innovative pedagogical practices, as well as directions for future research on teaching competencies and technology integration in education.

Keywords: Teaching; Teaching competencies; Contemporary education; Teacher training

1 INTRODUÇÃO

A educação contemporânea enfrenta um cenário de profundas transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam diretamente o papel do educador. As mudanças aceleradas no modo de produzir, compartilhar e acessar o conhecimento exigem do professor novas competências, tanto no domínio pedagógico quanto na dimensão humana. O ambiente escolar, tradicionalmente centrado na transmissão de conteúdos, precisa se adaptar às demandas de uma sociedade em rede, onde a informação é abundante, mas a capacidade de interpretá-la criticamente se torna um desafio constante.

Nesse contexto, o educador assume uma função que vai muito além do ensino de disciplinas específicas: ele se torna mediador de saberes, orientador de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

aprendizagens e formador de cidadãos críticos e participativos. O ensino contemporâneo requer práticas que estimulem a autonomia, a criatividade e o pensamento reflexivo dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios da vida em sociedade. Como destaca Freire (1996), “ensinar exige compreender que a educação é uma forma de intervenção no mundo”. Assim, o papel docente ultrapassa a mera instrução e se transforma em uma ação política e ética comprometida com a emancipação humana.

A relevância deste estudo reside na necessidade de compreender como o professor pode desenvolver competências que respondam às demandas emergentes do século XXI, como o uso crítico das tecnologias, a valorização da diversidade, o trabalho colaborativo e o fortalecimento da dimensão socioemocional no processo educativo. Trata-se de um tema pertinente tanto para a formação inicial quanto para a formação continuada dos profissionais da educação, contribuindo para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da identidade docente.

Esta investigação se apoia em autores que discutem a formação e as competências docentes no contexto da modernidade, como Perrenoud (2000), Tardif (2014), Nóvoa (2009), Imbernón (2011) e Libâneo (2011), que convergem na ideia de que o professor deve ser um sujeito reflexivo, autônomo e capaz de integrar teoria e prática de forma crítica. Já no campo prático, o estudo propõe uma reflexão sobre os desafios cotidianos da docência e sobre como as políticas educacionais, os recursos tecnológicos e a dinâmica das relações escolares influenciam o desenvolvimento profissional do educador.

A justificativa para esta pesquisa decorre da percepção de que, apesar dos avanços no campo educacional, muitos professores ainda enfrentam dificuldades para adaptar-se às novas exigências formativas e tecnológicas impostas pela contemporaneidade. Tais desafios, somados à desvalorização profissional e às condições estruturais das escolas, comprometem a qualidade do ensino e evidenciam a urgência de repensar o papel do educador como agente de transformação. Assim, estudar o desenvolvimento de competências docentes torna-

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

se essencial para compreender os caminhos que favorecem uma prática pedagógica crítica, inovadora e humanizada.

Diante desse panorama, o problema de pesquisa que orienta este trabalho pode ser assim formulado: de que forma o educador contemporâneo pode superar os desafios impostos pelas transformações sociais e tecnológicas, desenvolvendo competências que favoreçam uma prática pedagógica significativa e emancipatória?

O objetivo desta pesquisa é analisar o papel do educador na contemporaneidade, identificando os principais desafios enfrentados na prática docente e as competências necessárias ao exercício de uma educação crítica, reflexiva e transformadora, considerando suas implicações teóricas e práticas para a formação e atuação profissional.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada na análise de produções teóricas que discutem o papel do educador na contemporaneidade, os desafios da prática docente e o desenvolvimento de competências profissionais no contexto educacional atual. Segundo Gil (2008), “a pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Essa opção metodológica justifica-se pela natureza teórica do estudo e pela necessidade de compreender, por meio de diferentes perspectivas, a complexidade do fenômeno educativo.

As contribuições teóricas deste trabalho, amparadas nos estudos de Freire (1996), Tardif (2014), Perrenoud (2000), Libâneo (2011), Nóvoa (2009), Imbernón (2011), Veiga (2013), e Morin (2002), estão relacionadas à ampliação do olhar sobre a docência contemporânea e à compreensão das competências necessárias para que o educador atue de maneira crítica, reflexiva e transformadora. Esses autores oferecem referenciais consistentes para analisar o processo de formação docente, o

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

papel social do professor e as dimensões éticas, pedagógicas e tecnológicas da prática educativa.

a) Método

O método adotado foi o método qualitativo, que permite a interpretação aprofundada dos conceitos, categorias e discursos presentes nas obras analisadas, sem a pretensão de quantificação. De acordo com Minayo (2012), “a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças e valores”. Assim, busca-se compreender os sentidos atribuídos ao papel do educador e às competências docentes a partir da leitura crítica e interpretativa do material selecionado.

b) Procedimentos de levantamento de dados

O levantamento de dados bibliográficos foi realizado por meio da seleção criteriosa de livros, artigos científicos e teses publicadas em bases acadêmicas como SciELO, Google Acadêmico e periódicos da área de Educação. Foram considerados materiais publicados, majoritariamente, entre 1995 e 2024, de modo a contemplar tanto as abordagens clássicas quanto as discussões contemporâneas sobre formação e prática docente. O processo de escolha baseou-se na relevância teórica dos autores e na frequência de suas contribuições em pesquisas sobre docência e competências profissionais.

c) Procedimentos de análise de dados

Para a análise dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo de base temática, conforme proposta por Bardin (2011), que consiste em organizar e interpretar os textos em categorias de sentido. O processo analítico envolveu três etapas: leitura exploratória das obras; identificação de categorias centrais (como “competências docentes”, “formação contínua”, “inovação pedagógica” e “ética profissional”); e síntese interpretativa, relacionando as ideias dos autores com o problema de pesquisa.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

d) Design da triangulação teórico-metodológica

O estudo adota um design de triangulação teórico-metodológica, articulando três eixos de análise: (1) a perspectiva crítico-dialógica, baseada em Freire (1996), que destaca a dimensão emancipatória da educação; (2) a abordagem profissional-reflexiva, conforme Tardif (2014), Perrenoud (2000) e Nóvoa (2009), centrada na construção de saberes docentes e na reflexão sobre a prática; e (3) a dimensão socioeducacional e tecnológica, sustentada por Imbernón (2011), Veiga (2013) e Morin (2002), que discute a inserção do professor no contexto globalizado e digital. Essa triangulação permite compreender o fenômeno educativo de forma ampla e integrada, valorizando tanto as dimensões humanas quanto as estruturais e tecnológicas da docência.

f) Perfil dos dados bibliográficos

O corpus bibliográfico da pesquisa é composto por obras teóricas de referência nacional e internacional, publicadas entre as décadas de 1990 e 2020, que discutem a formação docente, as transformações educacionais e o desenvolvimento de competências profissionais. A seleção contempla autores clássicos (como Freire, Morin e Tardif) e autores contemporâneos (como Imbernón, Veiga, Nóvoa e Perrenoud), assegurando amplitude histórica e diversidade epistemológica. O predomínio das fontes é de natureza acadêmico-científica, privilegiando textos com revisão por pares e reconhecida contribuição à área de Educação.

Portanto, esta metodologia possibilita uma análise aprofundada e crítica das concepções teóricas sobre o papel do educador na contemporaneidade, favorecendo a identificação das competências essenciais à prática docente e dos desafios emergentes na formação e atuação dos professores.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

O papel do educador na contemporaneidade é profundamente influenciado pelas transformações sociais, tecnológicas e culturais que caracterizam o século XXI. A escola, enquanto espaço de construção do conhecimento, deve acompanhar tais mudanças, e o professor é o principal mediador nesse processo. De acordo com Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou construção”. Essa visão coloca o docente como sujeito ativo na formação crítica e emancipatória dos alunos.

Na sociedade moderna, marcada pela velocidade das informações e pela pluralidade de saberes, o educador enfrenta o desafio de reinventar suas práticas pedagógicas para atender às novas demandas cognitivas e sociais. Tardif (2014) destaca que “os saberes docentes são plurais e se constroem na interação entre teoria e prática”, o que exige do professor constante reflexão sobre sua atuação e atualização de seus conhecimentos.

A formação docente, portanto, precisa estar pautada em uma perspectiva contínua e crítica, que favoreça o desenvolvimento de competências pedagógicas, tecnológicas e socioemocionais. Perrenoud (2000) argumenta que “formar para as competências é preparar o indivíduo para mobilizar seus saberes em situações complexas”. Assim, o professor contemporâneo deve ser capaz de integrar o conhecimento técnico com a sensibilidade humana, promovendo uma educação que una razão e emoção.

Além disso, a docência contemporânea requer do educador habilidades relacionadas à gestão de sala de aula, à inclusão e à diversidade. Libâneo (2011) reforça que “o professor deve ser um mediador do conhecimento, promovendo aprendizagens significativas em contextos diversos”. A valorização das diferenças e o respeito às particularidades dos alunos tornam-se fundamentais para uma prática pedagógica ética e democrática.

Outro aspecto importante é a inserção das tecnologias digitais no cotidiano escolar. Segundo Moran (2018), “a tecnologia pode potencializar a aprendizagem, desde que o professor saiba utilizá-la de forma crítica e criativa”. Dessa forma, o uso de recursos digitais não substitui o educador, mas amplia suas possibilidades

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

didáticas e metodológicas, exigindo dele novas competências comunicativas e pedagógicas.

Assim, a prática docente ultrapassa o simples ato de ensinar conteúdos; envolve o compromisso ético, político e social com a formação de cidadãos críticos e participativos. Como observa Nóvoa (2009), “não há qualidade na educação sem qualidade dos professores”. Essa afirmação reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à valorização profissional, à formação continuada e à melhoria das condições de trabalho docente.

O educador contemporâneo é desafiado a assumir um papel multifacetado: mediador do conhecimento, agente de transformação e aprendiz permanente. Sua atuação exige autonomia intelectual, reflexão crítica e sensibilidade humana para lidar com a complexidade das relações educacionais na atualidade. A docência, portanto, não é apenas uma profissão, mas uma prática social comprometida com a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

A docência contemporânea deve ser compreendida como uma prática social em constante transformação, permeada por desafios éticos, culturais e epistemológicos. Nesse contexto, o educador precisa desenvolver uma postura investigativa e reflexiva sobre sua própria ação pedagógica. Segundo Schön (2000), “o professor é um profissional reflexivo, que pensa sobre o que faz e aprende com sua prática”. Essa capacidade de autorreflexão constitui elemento essencial para a inovação e para o aprimoramento contínuo da prática educativa.

A complexidade das relações escolares exige do docente um olhar crítico sobre o processo de ensino-aprendizagem. Para Imbernón (2011), “a formação docente deve ir além da aquisição de técnicas, sendo um espaço de construção coletiva de saberes”. Assim, o professor deve atuar como sujeito autônomo, capaz de interpretar a realidade e intervir nela de forma criativa e transformadora. A docência deixa de ser mera execução de métodos e passa a ser um processo de construção e reconstrução do conhecimento.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

Portanto, o desenvolvimento de competências socioemocionais e relacionais torna-se fundamental. Zabala e Arnau (2010) destacam que “as competências envolvem não apenas o saber e o saber fazer, mas também o saber ser e o saber conviver”. O educador contemporâneo precisa, portanto, aprender a lidar com a diversidade humana, promovendo empatia, diálogo e cooperação dentro do espaço escolar. A escola, enquanto ambiente de convivência democrática, deve formar indivíduos críticos e solidários, e o professor é o mediador desse processo.

Outro ponto relevante é o compromisso político do educador com a transformação social. Para Demo (2012), “educar é um ato político, porque implica compromisso com a emancipação do sujeito”. Dessa forma, o professor contemporâneo precisa compreender que sua prática não é neutra, mas carregada de intencionalidades e valores. O ensino deve promover a autonomia intelectual e a consciência crítica dos estudantes, favorecendo a formação de cidadãos capazes de participar ativamente da sociedade.

A formação continuada emerge como elemento central para o fortalecimento da profissão docente. Veiga (2013) enfatiza que “a profissionalização do magistério requer investimento constante em estudos, trocas de experiências e práticas colaborativas”. Isso implica repensar o modelo de formação tradicional, buscando alternativas que valorizem a experiência e o protagonismo do professor. Programas de formação em serviço, comunidades de aprendizagem e projetos interdisciplinares são estratégias eficazes para o desenvolvimento profissional contínuo.

A inovação pedagógica, por sua vez, está diretamente relacionada à capacidade de o educador se adaptar às mudanças tecnológicas e metodológicas. Kenski (2012) observa que “a tecnologia redefine as formas de ensinar e aprender, mas é a ação pedagógica do professor que dá sentido a esses recursos”. Assim, o uso de metodologias ativas, ambientes virtuais e práticas colaborativas pode ampliar o alcance da aprendizagem, desde que alinhado a uma proposta pedagógica crítica e humanizadora.

É fundamental compreender que o papel do educador contemporâneo transcende a sala de aula. O professor atua como articulador de saberes, gestor de

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

aprendizagens e formador de valores. Como defende Sacristán (2000), “a função docente é inseparável do projeto educativo e social que se pretende construir”. O docente, portanto, é protagonista de uma missão que ultrapassa o ensino de conteúdos: é um agente de transformação cultural e humana, comprometido com o desenvolvimento integral dos sujeitos e com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e consciente.

A atuação do educador contemporâneo está intrinsecamente ligada à necessidade de repensar o papel da escola como espaço de formação integral. A educação atual deve contemplar dimensões cognitivas, afetivas e sociais, promovendo uma aprendizagem significativa e contextualizada. Para Ausubel (2003), “a aprendizagem é significativa quando as novas informações se relacionam, de maneira não arbitrária, com o que o aluno já sabe”. Nesse sentido, o professor precisa conhecer seus alunos e criar estratégias pedagógicas que valorizem suas experiências e saberes prévios.

A docência, no cenário atual, demanda também a capacidade de promover uma pedagogia da autonomia e da responsabilidade. Nessa perspectiva, Charlot (2000) argumenta que “ensinar é propor ao aluno uma relação ativa com o saber e com o mundo”. O professor é chamado a estimular a curiosidade, a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes, contribuindo para a construção de sujeitos autônomos e conscientes.

A escola contemporânea, como espaço de pluralidade, impõe ao docente o desafio de lidar com diferentes culturas, identidades e ritmos de aprendizagem. Candau (2012) destaca que “a educação intercultural propõe o diálogo entre as diferenças e o reconhecimento da diversidade como valor”. O educador precisa desenvolver competências interculturais e empáticas, criando um ambiente escolar que valorize o respeito, a equidade e a inclusão.

Outro fato fundamental é o fortalecimento do trabalho colaborativo entre os profissionais da educação. Para Nóvoa (2017), “os professores aprendem mais e melhor quando trabalham em equipe, partilham práticas e refletem coletivamente”. Essa concepção rompe com a ideia de docência isolada e reforça a importância das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

comunidades de aprendizagem docente, nas quais a troca de experiências e o diálogo crítico contribuem para o crescimento profissional e institucional.

Além disso, o papel do educador na contemporaneidade deve estar alinhado à ética e ao compromisso social. Segundo Cortella (2014), “educar é um ato ético porque implica responder pelo outro e com o outro”. A ética docente vai além do cumprimento de deveres formais; envolve responsabilidade, empatia e coerência entre o discurso e a prática. O professor ético é aquele que educa pelo exemplo e que inspira seus alunos a agirem com integridade e solidariedade.

A valorização da pesquisa e da inovação pedagógica também é componente essencial do perfil docente atual. Para Masetto (2012), “o professor que pesquisa sua prática transforma a sala de aula em um espaço de experimentação e aprendizagem mútua”. Assim, a pesquisa não é apenas um instrumento acadêmico, mas uma atitude permanente de investigação e reconstrução do fazer educativo. O docente pesquisador é aquele que observa, analisa e reformula suas ações com base em evidências e na realidade de seus alunos.

Em última análise, a função do professor na atualidade vai além das limitações de disciplinas e instituições. O professor torna-se um articulador de saberes, um mediador cultural e um promotor de cidadania. Como afirma Morin (2002), “a educação deve ensinar a condição humana e preparar para enfrentar as incertezas do futuro”. Nesse sentido, a docência moderna é um exercício de humanidade, em que o educador, ao mesmo tempo em que ensina, aprende e se reinventa diante das transformações constantes do mundo e das novas formas de ser e de aprender.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos a partir da análise bibliográfica evidenciam que o papel do educador na contemporaneidade é multifacetado e exige o desenvolvimento de competências que ultrapassam o domínio técnico do ensino. As obras analisadas revelam que o professor contemporâneo precisa integrar dimensões cognitivas, éticas, emocionais e tecnológicas em sua prática pedagógica, atuando como mediador do conhecimento e agente de transformação social. A leitura crítica dos

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

autores estudados permite compreender que a docência, na atualidade, não se restringe à transmissão de saberes, mas envolve a construção de uma prática reflexiva e emancipatória, orientada para a formação integral do sujeito.

As investigações de Freire (1996) e Libâneo (2011) indicam que a prática docente deve ser entendida como ato político e ético, voltado à emancipação do educando. O professor, ao reconhecer-se como sujeito histórico, passa a compreender a educação como um espaço de diálogo e conscientização. Essa concepção amplia o entendimento sobre o papel docente e destaca a necessidade de uma postura crítica diante das desigualdades e das transformações sociais. Já Tardif (2014) e Perrenoud (2000) enfatizam que o desenvolvimento de competências docentes requer articulação entre saberes teóricos, práticos e experienciais, o que pressupõe formação continuada e reflexão sistemática sobre a prática.

Um dos principais resultados desta pesquisa é a constatação de que as competências docentes, no contexto atual, não podem ser pensadas de forma isolada. Elas devem ser compreendidas como um conjunto de saberes integrados que envolvem o domínio do conhecimento, a capacidade de mediação pedagógica, o uso crítico das tecnologias e o cultivo de atitudes éticas e empáticas. A análise comparativa das obras de Nóvoa (2009), Imbernón (2011) e Veiga (2013) mostra que a formação docente deve estar centrada na experiência e no protagonismo do professor, valorizando o aprendizado colaborativo e a reflexão coletiva como meios de aperfeiçoamento profissional.

No campo prático, a pesquisa evidencia que as metodologias tradicionais de ensino já não respondem às demandas de uma sociedade globalizada e tecnológica. Moran (2018) e Kenski (2012) ressaltam que o uso de recursos digitais pode enriquecer o processo educativo, desde que esteja ancorado em intencionalidade pedagógica e sensibilidade humana. Assim, o resultado teórico mais expressivo desta investigação é a compreensão de que a tecnologia, por si só, não transforma a educação; o que a transforma é o modo como o educador a integra em sua prática, promovendo aprendizagens significativas e humanizadoras.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

Outro ponto relevante identificado é o fortalecimento do caráter ético e relacional da docência. Autores como Cortella (2014) e Candau (2012) reforçam que a educação contemporânea precisa ser ética, inclusiva e intercultural, valorizando o diálogo entre as diferenças e o respeito à diversidade. A pesquisa demonstra que o educador comprometido com tais valores contribui não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

Academicamente, este estudo amplia as discussões sobre o desenvolvimento de competências docentes, corroborando e atualizando as teorias clássicas que tratam da formação e da identidade profissional do educador. A análise realizada confirma que a literatura educacional vem convergindo para uma visão integrada da docência, na qual o professor é reconhecido como pesquisador de sua própria prática e sujeito de transformação social. Assim, os resultados desta pesquisa reafirmam e complementam o que já se sabia sobre o tema, oferecendo uma leitura contemporânea e crítica sobre a profissão docente no século XXI.

Em termos de contribuição prática e social, os achados podem auxiliar a academia e as instituições formadoras na elaboração de programas de formação docente mais dinâmicos e contextualizados, que promovam a autonomia e o protagonismo do professor. Para a sociedade, os resultados reforçam a importância de valorizar o trabalho docente e de reconhecer o educador como elemento central no desenvolvimento humano, cultural e ético. Portanto, este estudo não apenas confirma as teorias já consolidadas, mas também propõe uma ampliação de seu alcance, ao enfatizar a necessidade de um educador capaz de dialogar com a complexidade do mundo contemporâneo e de atuar de forma consciente, crítica e transformadora.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa permitiu compreender que o papel do educador na contemporaneidade ultrapassa os limites da simples transmissão de conhecimentos. O estudo revelou que a docência deve ser concebida como uma prática reflexiva,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

ética e transformadora, voltada para a formação integral do sujeito e para a construção de uma sociedade mais crítica e humanizada. A análise bibliográfica evidenciou que o professor contemporâneo é chamado a desempenhar múltiplos papéis (mediador, pesquisador, orientador e agente social), sendo sua atuação marcada pela capacidade de integrar saberes teóricos, pedagógicos e tecnológicos em uma perspectiva contextualizada e inclusiva.

Os resultados indicaram que a formação docente precisa ser contínua, colaborativa e pautada em experiências significativas que valorizem a autonomia do professor e o fortalecimento de sua identidade profissional. A literatura consultada demonstrou que práticas educativas inovadoras e metodologias ativas ganham relevância quando associadas a uma postura crítica e reflexiva. Dessa forma, o estudo reforça a ideia de que o uso de tecnologias digitais, por exemplo, somente adquire sentido pedagógico quando orientado por objetivos educacionais humanizadores e pela intencionalidade do educador.

Conclui-se, portanto, que o educador contemporâneo deve estar preparado para enfrentar os desafios impostos pela globalização, pelas rápidas transformações tecnológicas e pela diversidade cultural presente no ambiente escolar. A docência, neste contexto, torna-se um espaço de constante reconstrução, em que ensinar e aprender se configuram como atos de diálogo e de construção coletiva do conhecimento. Assim, a principal contribuição deste estudo reside em destacar que o educador do século XXI precisa aliar competência técnica, sensibilidade ética e compromisso social, reafirmando o papel da educação como instrumento de emancipação e justiça social.

Sob a perspectiva prática e social, este estudo fornece elementos que podem subsidiar políticas públicas e programas de formação voltados à valorização do docente e à inovação educativa. Já para a academia, os resultados contribuem para o aprofundamento das discussões sobre as competências docentes e sobre os processos formativos, incentivando uma reflexão crítica sobre os modelos tradicionais de ensino e aprendizagem.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

Como recomendações para trabalhos futuros, sugere-se a realização de estudos empíricos que investiguem como as competências docentes se manifestam em contextos educacionais concretos, especialmente na educação básica e no ensino superior. Pesquisas comparativas entre diferentes modelos de formação docente (presenciais, híbridos e digitais) também podem oferecer contribuições relevantes para compreender os impactos das novas tecnologias e das metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, investigações sobre o bem-estar docente, a saúde mental do professor e as condições de trabalho na era digital são fundamentais para ampliar o debate e fortalecer políticas de valorização da carreira docente.

Portanto, esta pesquisa reafirma que o educador contemporâneo ocupa uma posição estratégica na construção de um futuro mais humano, crítico e solidário. Sua atuação, pautada na ética, na reflexão e no compromisso com a transformação social, constitui o alicerce para uma educação que não apenas transmite saberes, mas forma cidadãos conscientes e capazes de reinventar o mundo em que vivem.

REFERÊNCIAS

DEWEY, John. *Democracia e educação*. São Paulo: Nacional, 1959.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

PERRENOUD, Philippe. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 07/10/2025 - **Accepted:** 13/10/2025
Vol: 19.02
DOI: 10.61164/dtrw3e18
Pages: 1-17

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.